

Ata da sétima reunião ordinária, do primeiro período legislativo, da terceira sessão legislativa anual, da nona legislatura da Câmara Municipal de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará; às nove horas e quarenta minutos do dia vinte e um do mês de março do ano dois mil e três os senhores Vereadores se reuniram no salão da Câmara Municipal para realizarem a presente sessão ordinária; sob a presidência da Vereadora Nilva de Sousa Brandão, a sessão foi declarada aberta e o segundo secretário da mesa Vereador Fábio Dias de Almeida foi convidado para fazer a leitura bíblica; logo o primeiro secretário da mesa Vereador José Guedes da Silva Vieira executou a chamada de Vereadores, constatando a presença dos Vereadores José Ricardo Sousa Rios, Fábio Dias de Almeida, Nilva de Sousa Brandão, Ronys Cley Dias Borges, Antônio Francisco Lima Fernandes, José Brito da Silva, Rômulo Assunção Pereira, Sebastião Arrais dos Santos, Denilson da Silva Gois, José Guedes da Silva Vieira e Valdemilson Ribeiro Almeida; em continuidade, a presidente solicitou ao secretário auxiliar para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que sendo colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; após isto, o secretário sob determinação da presidente proferiu a leitura da matéria constante da ordem do dia, que constou de Projeto Lei Nº 02/23 de 25/01/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a destinar um espaço para à prática de atividades esportivas e culturais, em logradouro público, no âmbito do Município de São Geraldo do Araguaia e dá outras providências; Projeto Lei Nº 02/23 de 02/03/2023, que dispõe sobre a criação do Conselho de Cultura do Município de São Geraldo do Araguaia e Requerimento nº 13/2023, do Vereador José Ricardo, requerendo ao Chefe do Poder Executivo que possa providenciar a reforma da ponte sobre o Córrego Sororozinho, que fica localizado entre a propriedade do Senhor Teodoro, no sentido a propriedade do Senhor Silvio Santana, na região Sete Barracas, neste município; após a leitura, a presidente encerrou o pequeno expediente e logo reabriu os trabalhos, dando início ao grande expediente; observando a lista inscrição, inicialmente facultou a palavra a **Senhora Elizabete Amorim**, do Fundo para a Infância e Adolescência - FIA, que estava com autorização para uso da tribuna, através de requerimento aprovado em sessão anterior, esta agradeceu a oportunidade e apresentou o Senhor Marcos e Edna Amaral que também compunham a equipe; falou que o objetivo era apresentar o FIA, que pertencia ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança, que foi regularizado pelo Governo Federal e estava devidamente regulamentado no município e que um dos meios de captação de recursos financeiros era através de impostos de renda, de contribuintes que desejassem destinar o FIA como órgão receptor; que a intenção era esclarecer aos vereadores que antes o imposto de renda era todo destinado ao Governo Federal, mas com o FIA regularizado, os contribuintes poderiam destinar parte do imposto para o FIA, no ato da declaração de imposto de renda contribuir com o FIA; que o Fundo não tirava a responsabilidades básicas do governo quanto a assistência social, mas poderá ajudar projetos sociais comunitários, inclusive no auxílio à Casa de Acolhimento de menores infante juvenil; comunicou que os recursos do FIA era fiscalizado pelo Ministério Público; falou que havia vários projetos para serem implementados através do FIA, visando melhorias na vida das crianças e adolescentes, que seriam monitorados do começo ao fim e mostrados os resultados ao fim dos projetos; comentou que como professora, via a carência que existia entre as crianças com necessidades especiais e o fundo poderia ajudar no enfrentamento das situações; falou que os vereadores, ao fazerem suas declarações, se houvesse o interesse de contribuir, poderiam procurar os contadores, que já estavam a par da necessidade e da importância de doarem ao FIA, que tinha o apoio total do Ministério Público e Poder Judiciário e logo agradeceu a oportunidade de fazer os esclarecimentos; em seguida o **Vereador Ronys Cley**, usando a palavra, cumprimentou a todos presentes e falou sobre o Projeto de Lei que dispunha sobre alteração do Plano Diretor do Município, que associado a Lei Orgânica regiam o município; comentou que da forma como o projeto estava redigido, o Plano Diretor sofreria grandes alterações, como inserir o Bairro São José como área de várzea, o que causaria grandes prejuízos aos moradores, assim como o Bairro Santa Terezinha; que da forma como estão colocando no projeto de lei inviabiliza qualquer documentação de regularização do imóvel, nos bairros, causando grandes embaraços aos proprietários, a exemplo do que acontecia com os moradores das áreas em torno do Parque



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'Fábio Dias de Almeida' and another signature to the right.

Serra dos Martírios Andorinhas; que como representantes do povo deveriam buscar alternativas para melhorar a vida do povo e não fazer uma lei que mudasse a caracterização dos bairros para área de várzea e tirando a responsabilidade do município e penalizando os moradores, que não tiveram culpa, quando as gestões anteriores deixaram construir nos locais, que não houve política habitacional; que já adiantava que não votaria no projeto da forma que estava e faria alteração; que os vereadores tinham responsabilidade com o povo que os elegeram e eram quem deveria defender a população; comentou deveriam chamar a diretora da comissão, responsável pela criação do projeto de alteração do Plano Diretor, para debaterem; que não queria incorrer em erros de colegas, que em gestões passadas, aprovaram projeto de construção em terreno classificado como *área verde*, que posteriormente teve de ser alterado pra resolver a situação, como no caso da área de construção do templo central da Assembleia de Deus; que os vereadores competência e tinham apoio jurídico pra fazerem o que era certo; que não estava perseguindo prefeito e somente desejava o que era certo, de forma a não prejudicar o povo; o **Vereador Rômulo** cumprimentou a todos, agradecendo a presença dos membros da Colônia de Pescadores, da Secretaria Municipal de Educação e dos praticantes do esporte conhecido como Grau; agradeceu a Secretaria de Educação e ao Prefeito, por terem atendido o seu pedido para fazer o transporte do Leonardo que esta em tratamento do câncer, para ser atendido em Rondônia; agradeceu também aos vereadores pela aprovação do projeto de lei dispendo sobre local para a pratica de esportes, de sua autoria; parabenizou a senhora Elizabete, pela iniciativa de trazer esclarecimentos sobre o projeto do FIA, buscando formas de atender melhor as crianças e adolescentes, ressaltou que com a parceria com o fundo poderiam construir uma casa apropriada para as crianças acolhidas e poder ofertar um melhor lazer para elas; pediu para os colegas que quando tivessem disponibilidade, pudessem estar indo visitar o local, fazer doações de brinquedos, entre outras coisas; ressaltou que vinha avaliando o projeto de alteração do Plano Diretor do Município e de antemão havia se preocupado com uma das alterações ali constante, que transformava o prédio da Feira do Peixe na Casa de Cultura, expos que é totalmente a favor de se criar a Casa e Cultura, pois era um assunto ao qual era favorável, mas indagava pra onde iria a Feira do Peixe, comentou que o lugar estratégico para os pescadores, pois tinha acesso ao rio e que a feira do peixe estava em pleno funcionamento; que defendia que a Feira do Peixe continuasse no local e pediu aos membros das comissões que avaliasse bem essa questão, assim como a questão trazida pelo vereador Ronys sobre a área do Bairro São José; logo após a presidente iniciou da matéria, a principio foi colocado em **discussão e votação final o Projeto de Lei nº 02/2023 do Vereador Rômulo e o Projeto de Lei nº 02/2023, do Poder Executivo, que obtiveram aprovações unânimes pelo plenário; em seguida foi discutido e votado Requerimento nº 13/2023 sendo aprovado por unanimidade;** dando continuidade, após a votação da matéria, a presidente facultou a palavra para as explicações pessoais; o **Vereador José Ricardo** após os devidos cumprimentos, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de estar participando de mais uma sessão; informou que durante a semana, esteve em reunião com o Prefeito, com a Secretária de Saúde, com a representante da Secretaria de Educação e com as mães de autistas do município, tratando de diversos assuntos, informou que havia mais de quatrocentos crianças com autismo no município, algumas com laudos e outras não e que a causa precisava de apoio; logo ressaltou a importância do pedido que a senhora Elizabete havia feito em seu pronunciamento, sobre a doação do imposto de renda para o FIA, reafirmando que o dinheiro não sairia do bolso, somente seria destinado parte dos impostos que eram pagos ao Fundo da Infância e Adolescência e só estaria trazendo mais recursos para o próprio município, ao invés de direcionar o valor totalmente para o Governo Federal, ajudando as crianças do município; destacou que no povoado da Vila Nova se iniciou o projeto *Meninos da Vila*, que era um sonho antigo e particular, que era a criação da escolinha de futebol e que esse projeto ajudaria muito o município; parabenizou ao Vereador Rômulo pela atitude de raspar a cabeça em apoio a Senhora Eliane, servidora da Casa Legislativa, que estava em tratamento contra um câncer de mama, salientando que ficou muito emocionado quando viu a foto da servidora, em que demonstra o momento em que ela estava raspando o seu cabelo; lembrou que também já



Salvador

Rômulo

esteve em tratamento de um tumor na cabeça; ressaltou que ninguém sabia como seria o dia de amanhã e que deviam sempre fazer o bem, sem olhar a quem; reforçou ainda que a doação ao projeto FIA, apresentado pela Senhora Elizabete não causaria nenhuma despesa a mais no seu orçamento e mais uma vez pediu a colaboração dos colegas ao projeto; o **Vereador Antônio Lima**, após os devidos cumprimentos a todos, agradeceu a Deus mais uma oportunidade de estar participando dos trabalhos; fez agradecimentos a senhora Elizabete pelos esclarecimentos acerca do FIA e por sua presença na Casa, solicitando o apoio dos vereadores para abraçarem a causa, ressaltou que ainda não tinha feito seu imposto de renda e que estaria contribuindo com o fundo; parabenizou ao Vereador Rômulo pela atitude de estar acompanhando o caso do Leonardo desde o início e ao prefeito que se sensibilizou e ajudou nesta situação, ressaltando que o gestor sempre ajudava diversas causas como a do Leonardo; manifestou apreciação ao olhar crítico que o vereador Rômulo tinha para analisar as matérias e que avaliando, concordava que declarar o Bairro São José como área de várzea traria problema para muitas famílias; mencionou que estaria contatando a Senhora Macilene, presidente da Comissão de revisão do Plano Diretor, para que corrigisse alguns pontos do projeto de alteração do Plano Diretor, e que pensando no bem do povo esses pontos seriam resolvidos em favor da população; o **Vereador Denilson** cumprimentou aos vereadores e as demais pessoas que estavam no plenário e em especial ao seu amigo Jairo; agradeceu a Senhora Elizabete por ter vindo a Câmara, dar as explicações de como o projeto FIA funcionava e que ela poderia contar com seu apoio, no sentido de fazer sua contribuição, mas também para informar a outras pessoas, visando atrair contribuições; agradeceu aos nobres colegas por ter aprovado seu requerimento de reforma da Praça da Bíblia, comentando que esteve com o Prefeito e este afirmou que já no início do mês de abril, a obra de reforma estaria iniciando e que estaria sendo reformada também a quadra de esportes, agradeceu ao Prefeito que sempre vinha atendendo seus pedidos, com quem sempre tivera um bom diálogo; o **Vereador Ronys Cley** falou que a comissão de criação do projeto de lei de alteração do Plano Diretor errou feio, pois não se podia criar uma instituição em substituição de outra, que foi criada através de lei, tendo sido aprovado à compra do terreno e a denominação; que primeiramente deveriam revogar a lei de criação da instituição que desejavam extinguir; que da forma como o projeto estava, não havia nem o que discutir e somente suprimir a parte do projeto que estava transformando a Feira do Peixe em Casa de Cultura; que mesmo existindo um comodato de cedência do prédio para uso da Colônia de Pescadores, era necessário ter no mínimo um decreto do Prefeito, para extinguir o comodato; que o município procurasse um local para acomodar a Casa da Cultura; que presenciou reunião da Casa tratando sobre a causa de autistas, quando contaram com a presença do Deputado Miro Sanova, que foi emocionante, mas o que vinha acontecendo era o contrário, pois chegou nesta Casa pedido de socorro da APAE, que informava que o Prefeito havia desprezado aquela instituição que tanto ajudava o município; que estava faltando professor, entre outras necessidades; que havia falso moralismo por parte do Prefeito, que não tinha compromisso com os necessitados; que havia entrado tantos recursos no município no ano anterior, que a gestão tinha pedido autorização da Câmara, para reajustar o orçamento, no entanto não estavam cuidando de quem precisava; que as atitudes deviam mudar e a gestão atender as necessidades da população; o Vereador José Guedes cumprimentou o público e falou sobre os pronunciamentos dos colegas Ronys Cley e Rômulo, discorrendo sobre os erros que constavam do projeto de alteração do Plano Diretora, que a declaração do bairro São José como área de várzea geraria inúmeros problemas para as famílias que ali residiam, principalmente quanto a regularização dos imóveis, que deveriam buscar saídas para as dificuldades ali existentes e não tentarem tirar a responsabilidade do Poder Publico sobre os problemas, que a situação precisava ser vista com muito carinho, assim como a Feira do Peixe, que tinha comodato com a Colônia de Pescadores e estava sendo usada para o objetivo fim; que deveriam cria a Casa da Cultura sim, mas em outra localização; pois não era o correto, porem quando o governo não tinha compromisso, era comum ver essas situações acontecer, mas a Câmara não iria compactuar com o esse fato; a **Vereadora presidente Nilva Brandão** agradeceu a Deus por mais um trabalho e a todos os presentes, logo informou ter recebido Ofício



Salvador

Rômulo

do Prefeito, informando que o Vereador Antônio Lima, continuava líder do Governo na Câmara Municipal, informou ainda ter recebido solicitação da APAE, para os vereadores reunirem-se com a representação daquela entidade, afim de tratar sobre assuntos pertinentes ao andamento dos trabalhos ali desenvolvidos e que a reunião ficou agendada para as nove horas do dia vinte e oito do mês de março; determinou o encaminhamento de ofício reiterando ao Prefeito, o pedido de agendamento de reunião com a Direção e membros da Associação do Idoso; logo observando não haver mais nada a tratar, convidou os colegas vereadores para a próxima reunião e logo encerrou a sessão e determinou a lavratura desta ata, que será votada e assinada pela mesa diretora.



Salvadorias
Romulo A.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, likely belonging to the Mayor or a council member, written over the text of the document.